

Guia resumido da Nova Ortografia da Língua Portuguesa

O Acordo

O Acordo Ortográfico de 1990 foi assinado por oito países que têm o português como língua oficial: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Portugal e Timor Leste.

O principal objetivo desse acordo é unificar a ortografia da língua portuguesa, a fim de facilitar a circulação de materiais, como documentos oficiais e livros, entre esses países, contribuindo, assim, para o prestígio internacional da língua.

No Brasil, o acordo, que muda a escrita de aproximadamente 0,5% das palavras, entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 2009, mas terá um período de transição para implantação até o final de 2012. Durante este período, serão permitidas as duas ortografias, a antiga e a que passa a vigorar com o acordo.

Alfabeto

Nova Regra	O que era	Como é
O alfabeto é formado por 26 letras	O “K”, “W” e “Y” não eram consideradas letras do nosso alfabeto.	Essas letras podem ser usadas em siglas, símbolos, nomes próprios, palavras estrangeiras e seus derivados. Ex: km, watt, Byron, byroniano.

Trema

Nova Regra	O que era	Como é
Não se emprega mais o trema em língua portuguesa. Apenas em casos de nomes próprios e seus derivados, por exemplo: Müller, mülleriano.	Ex: agüentar, argüição, cinqüenta, delinqüir, eloqüência, eloqüente, freqüência, freqüente, lingüiça, pingüim, quinquênio, tranqüilo.	Ex: aguentar, arguição, cinquenta, delinquir, eloquência, eloquente, frequência, frequente, linguíça, pinguim, quinquênio, tranquilo.

Acentuação

Nova Regra	O que era	Como é
Ditongos abertos (ei, oi) não são mais acentuados em palavras paroxítonas	Ex: apóio, assembléia, bóia, boléia, colméia, Coréia, hebréia, heróico, jibóia, panacéia, paranóia, paranóico.	Ex: apoio, assembleia, boia, boleia, colmeia, Coreia, hebreia, heroico, jiboia, panaceia, paranoia, paranoico.

Observações:

- Nos ditongos abertos de palavras oxítonas e monossílabas, o acento continua. Ex.: herói, constrói, dói, anéis, papéis.

Nova Regra	O que era	Como é
Os hiatos “oo” e “ee” não são mais acentuados.	Ex: abençoô, côo, corôo, enjôo, môo, perdôo, povôo, vôo, crêem, dêem, descrêem, lêem, relêem, revêem.	Ex: abençoou, coo, coroo, enjoo, moo, perdoou, povoo, voo, creem, deem, descreem, leem, releem, reveem.

Nova Regra	O que era	Como é
Não existe mais o acento diferencial em palavras homógrafas.	Ex.: pára (verbo), péla (substantivo e verbo), pêlo (substantivo), pêra (substantivo), pólo (substantivo).	Ex.: para (verbo), pela (substantivo e verbo), pelo (substantivo), pera (substantivo), polo (substantivo).

Observação:

O acento diferencial ainda permanece no verbo “poder” (3ª pessoa do Pretérito Perfeito – “pôde”) e no verbo “pôr”

Nova Regra	O que era	Como é
Não se acentua mais a letra “u” nas formas verbais rizotônicas, quando precedido de “g” ou “q” e antes de “e” ou “i” (gue, que, gui, qui).	Ex.: argúi, apazigúe, averigúe, enxagúe, enxagúemos, obliqúe.	Ex.: argui, apazigue, averigue, enxague, enxaguemos, oblique.
Não se acentua mais “i” e “u” tônicos em paroxítonas quando precedidos de ditongo.	Ex.: baiúca, boiúna, feiúme, feiúra, taoísta.	Ex.: baiuca, boiuna, feiume, feiura, taoista.

Hífen

Nova Regra	O que era	Como é
O hífen não é mais utilizado em palavras formadas de prefixos (ou falsos prefixos) terminados em vogal + palavras iniciadas por “r” ou “s”, sendo que essas devem ser dobradas.	Ex: ante-sala, ante-sacristia, anti-social, anti-rugas, arquivirivalidade, arquivirromântico, autorregulamentação, auto-retrato, auto-sugestão, contra-regra, contra-senso, contra-senha, extra-regimento, extra-seco, extra-sístole, infra-som, semi-real, semi-sintético, supra-renal, supra-sensível.	Ex: antessala, antessacristia, antissocial, antirugas, arquivirivalidade, arquivirromântico, autorretrato, autossugestão, contrarregra, contrassenha, contrassenso, extrarregimento, extrasseco, extrassístole, infrassom, semirreal, semissintético, suprarrenal, suprassensível.

Observações:

- Em prefixos terminados por “r”, permanece o hífen se a palavra seguinte for iniciada pela mesma letra: hiper-realista, hiper-requintado, hiper-requisitado, inter-racial, inter-regional, inter-relação, super-racional, super-realista, super-resistente, entre outras. Nos demais casos não se aplica o hífen. Ex.: hipermercado, intermunicipal, superintendente.
- Quando o prefixo termina por consoante, não se usa o hífen se o segundo elemento começar por vogal. Ex.: hiperacidade, hiperativo, interescolar.

Nova Regra	O que era	Como é
O hífen não é mais utilizado em palavras formadas de prefixos (ou falsos prefixos) terminados em vogal + palavras iniciadas por outra vogal	Ex: auto-afirmação, auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, contra-exemplo, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-expressionista, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático, semi-embriagado, supra-ocular, ultra-elevado.	Ex: autoafirmação, autoajuda, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, contraexemplo, contraindicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoexpressionista, neoimperialista, semiaberto, semiárido, semiautomático, semiembriagado, supraocular, ultraelevado.

Observações:

- Esta nova regra vai uniformizar algumas exceções antes existentes. Ex.: antiaéreo, antiamericano, socioeconômico, entre outras.
- A regra não se encaixa quando a palavra seguinte iniciar por “h”. Ex.: anti-higiênico, anti-herói, extra-humano, semi-herbáceo, entre outras.

Nova Regra	O que era	Como é
Utiliza-se hífen quando a palavra é formada por um prefixo (ou falso prefixo) terminado em vogal + palavra iniciada pela mesma vogal.	Ex: antiibérico, antiimperialista, antiinflacionário, antiinflamatório, arquiinimigo, arquiirmandade, microondas, microônibus, microorgânico.	Ex: anti-ibérico, anti-imperialista, anti-inflacionário, anti-inflamatório, arqui-inimigo, arqui-irmandade, micro-ondas, micro-ônibus, micro-orgânico.

Observações:

- Esta regra foi alterada por conta da regra anterior, em resumo: prefixo finalizado por vogal + palavra iniciada por vogal diferente não possui hífen; prefixo finalizado por vogal + palavra iniciada pela mesma vogal possui hífen.
- Uma exceção é o prefixo “co”. Mesmo que a outra palavra inicie com a vogal “o”, não se utiliza hífen. Ex.: coobrigar, coautor, coedição, cooperar, coordenar.

Hífen (continuação)

Nova Regra	O que era	Como é
Não se utiliza mais hífen em compostos que, pelo uso, perdeu-se a noção da composição.	Ex: manda-chuva, pára-choque, pára-lama, pára-quedas, pára-quedista, pára-vento.	Ex: mandachuva, parachoque, paralama, paraquedas, paraquedista, paravento.

Observação:

O uso do hífen permanece em palavras compostas que não contêm elemento de ligação e constitui unidade sintagmática e semântica, mantendo o acento próprio, bem como naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas: ano-luz, azul-escuro, médico-cirurgião, conta-gotas, guarda-chuva, segunda-feira, tenente-coronel, beija-flor, couve-flor, erva-doce, mal-me-quer, bem-te-vi, entre outras.

O uso do hífen permanece	Exemplos
Em palavras formadas por prefixos “ex”, “vice”, “grão”, “grã”, “soto” e “sota”.	Ex-marido, grão-mestre, Grã-Bretanha, soto-piloto, sota-cocheiro, vice-presidente
Em palavras formadas por prefixos “circum” e “pan” + palavras iniciadas em vogal, “h”, “m” ou “n”.	Circum-hospitalar, circum-navegação, pan-americano, pan-hispano.
Em palavras iniciadas pelo advérbio “mal” antes de vogal, “h” e “l”.	Mal-acabado, mal-elaborado, mal-humorado, mal-herdado, mal-lembrado.
Em palavras iniciadas pelo advérbio “bem” antes de vogal e “h”. Existem casos em que o advérbio “bem” pode não se aglutinar com outras consoantes.	Bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado. Bem-criado, bem-falante, bem-mandado, bem-nascido, bem-visto.
Em palavras formadas com prefixos “pré”, “pró” e “pós” + palavras que tem significado próprio.	Pós-graduação, pré-natal, pró-desarmamento.
Em palavras formadas por “além”, “aquém”, “recém”, “sem”.	Além-fronteiras, além-mar, aquém-oceano, recém-casados, recém-nascidos, sem-número, sem-teto.
Em palavras com sufixos de origem tupi-guarani: açu, guaçu e mirim.	Amoré-guaçu, anajá-mirim, capim-açu.
Em palavras com prefixos, usa-se sempre o hífen diante de palavras iniciadas pela letra “h”.	Anti-higiênico, co-herdeiro, mini-hotel, super-homem. Exceção: subumano.

Não existe mais hífen	Exemplos	Exceções
Em locuções de qualquer tipo (substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais).	Abaixo de, acerca de, à vontade, cão de guarda, café com leite, cartão de visita, cor de vinho, fim de semana, pão de mel, sala de jantar, entre outras.	Água-de-colônia, ao-deus-dará, à queima-roupa, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia.

Para quem quiser saber mais:

ACORDO ortográfico da língua portuguesa. *Diário do congresso nacional*, Brasília, 21 abr. de 1995.

Disponível em: <www.senado.gov.br/sf/publicacoes/diarios>

SOARES, Rosalina. *Guia ortográfico da língua portuguesa: orientações sobre o novo acordo*. Curitiba, PR: Editora Positivo, 2008.

TUFANO, Douglas. *Guia prático da nova ortografia*. São Paulo, SP: Editora Melhoramentos, 2008.

ZANOTTO, Normelio. *A nova ortografia explicada*. Caxias do Sul, RS: Educ, 2008.